

# ODONTOLOGIA

**PLANO DE TRABALHO:** Associação de polimorfismos no gene DROSHA (rs3805500 e rs10035440) com a suscetibilidade a mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Allícia Drielly Abreu Silva

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Influência das variantes nos genes HSA-MIR-499a e DROSHA na suscetibilidade a mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda

**COORDENADOR:** Camile de Barros Lopes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Genes HSA-MIR-499a e DROSHA, Mucosite oral (MO), Leucemia linfoblástica aguda (LLA).

O objetivo do estudo foi elaborar protocolos aplicáveis ao tratamento da leucemia linfoblástica aguda (LLA). Foi realizado com 80 pacientes de 1 a 15 anos, nos anos de 2006 a 2013, em dois hospitais de Belém (PA), Brasil. Considerou-se que polimorfismos em genes de microRNAs podem predizer riscos de desenvolver mucosite oral (MO) e seu efeito foi avaliado, utilizando uma regressão logística múltipla, no tratamento de LLA. Apenas a variante rs10035440 do gene *DROSHA* está associada à susceptibilidade à MO nos pacientes que fazem o tratamento com o MTX, conferindo ao genótipo TT, em um modelo dominante, uma proteção ao acometimento da MO.

**PLANO DE TRABALHO:** Polimorfismos genéticos no microrna *hsa-mir-499a* (rs3746444) na suscetibilidade à mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Brenda Cristina Guiomarino Menezes

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Influência das variantes nos genes HSA-MIR-499a e DROSHA na suscetibilidade a mucosite oral em pacientes pediátricos com leucemia linfoblástica aguda

**COORDENADOR:** Camile de Barros Lopes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:**, Mucosite oral (MO), Leucemia linfoblástica aguda (LLA), Polimorfismos genéticos no microRNA *mir-MIR499a*.

Investigar a associação de polimorfismos genéticos no microRNA *mir-MIR499a* e a ocorrência de mucosite oral (MO) em pacientes pediátricos com Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) em tratamento com MTX foi o objetivo deste estudo. Foram avaliados 80 pacientes, de 1 e 15 anos de idade, por volta dos anos de 2006 e 2013, em dois hospitais públicos referência no tratamento de câncer infantil, em Belém (PA), Brasil. O estudo realizado encontrou uma associação significativa com o genótipo AG da variante rs3746444, conferindo um efeito protetor de até três vezes ao desenvolvimento de MO grave.

**PLANO DE TRABALHO:** Polimorfismo RS17116806 na predição de risco de mucosite oral em pacientes com câncer gastrointestinal submetidos à quimioterapia com 5-fluorouracil

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Milean Joel Costa de Brito

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Variantes genéticas da dihidropirimidina desidrogenase humana (DPYD) na predição de mucosite oral em pacientes oncológicos tratados com a fluoropirimidina 5-fluorouracil

**COORDENADOR:** Darlen Cardoso de Carvalho

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Mucosite oral (MO), Polimorfismo rs17116806, Quimioterapia com 5-fluorouracil.

Este estudo investiga a associação do polimorfismo C>A (RS17116806) do gene *DPYD* e a ocorrência de mucosite oral (MO) em pacientes com câncer gástrico e colorretal em tratamento com o quimioterápico 5-FU. Tem caráter transversal, descritivo e quantitativo. A amostra constou de 216 DNA de pacientes. Os resultados sugerem que o genótipo CC da variante RS17116806 do gene *DPYD* pode desempenhar um papel clínico importante no risco de ocorrência de MO em portadores de câncer. Este trabalho contribui para um melhor entendimento de variantes genéticas da *DPYD* na predisposição da MO em populações miscigenadas, como a do Norte do Brasil, no que diz respeito ao tratamento com fluoropirimidinas.

**PLANO DE TRABALHO:** Perfil clínico-epidemiológico de pacientes com mucosite oral portadores de câncer gastrointestinal submetidos à quimioterapia com 5-fluorouracil, em dois hospitais de referência em oncologia na região norte do Brasil

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Yasmin Oliveira Morais

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Variantes genéticas da dihidropirimidina desidrogenase humana (DPYD) na predição de mucosite oral em pacientes oncológicos tratados com a fluoropirimidina 5-fluorouracil

**COORDENADOR:** Darlen Cardoso de Carvalho

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:**, Mucosite oral (MO), Polimorfismo rs17116806, Quimioterapia com 5-fluorouracil.

Determinar a prevalência de MO e o perfil clínico-epidemiológico em pacientes com diagnóstico de câncer gástrico e colorretal, tratados com o quimioterápico 5-FU, isolado ou em combinação, nos anos 2017 e 2018, em dois hospitais de referência de Belém (PA), Brasil, foi o objetivo deste estudo, de caráter transversal, descritivo e quantitativo. A análise constou de 216 amostras de DNA dos pacientes. A maioria dos pacientes com MO apresentava estadiamento avançado do tumor e 14% tiveram desfecho clínico desfavorável, servindo de alerta para elaboração de abordagens preventivas e terapêutica para a MO.

**PLANO DE TRABALHO:** Cicatrização de mucosite oral pelo uso de andiroba (*carapa guianensis aubl*) e caracterização do óleo com seus componentes

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Ana Carolina dos Santos Sousa

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Eficácia da administração do óleo de andiroba (*carapaguianensis aubl.*) na cicatrização e controle inflamatório de oral – estudo experimental

**COORDENADOR:** Jessica Teixeira Gomes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Andiroba (*CarapaGuianensis Aubl*), Mucosite oral (MO), Efeito cicatrizante e anti-inflamatório, Estudo experimental.

**CURSO:** Odontologia

Este trabalho avaliou o efeito cicatrizante e antiinflamatório da andiroba (*CarapaGuianensis Aubl*), através de indução de Mucosite oral (MO) por quimioterápico em hamsters. Foram utilizados 61 hamsters, pela facilidade de acesso e observação das mucosas jugais e pelo fazer de tolerância às doses de quimioterápicos para indução de MO sem apresentar uma quantidade significativa de óbitos. O óleo se mostrou eficaz, por apresentar um alto potencial antiinflamatório, cicatrizante, analgésico e bacteriano, entretanto, há necessidade de mais trabalhos clínicos que demonstrem sua eficácia.

**PLANO DE TRABALHO:** A expressão de *tgf-b* e *nf-kb* em mucosites orais quimioinduzidas tratadas com óleo de andiroba (*carapaguianensis aubl*)

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Luana Fernandes Matos Guerra

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Eficácia da administração do óleo de andiroba (*carapaguianensis aubl.*) na cicatrização e controle inflamatório de oral – estudo experimental

**COORDENADOR:** Jessica Teixeira Gomes

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Andiroba (*CarapaGuianensis Aubl*), Mucosite oral (MO), Estudo experimental, Tratamentos antineoplásicos.

**CURSO:** Odontologia

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito cicatrizante e antiinflamatório da andiroba (*CarapaGuianensisAubl*), através de indução de Mucosite oral (MO) por quimioterápico em hamsters. Os tratamentos antineoplásicos, comumente utilizados para a solução desta comorbidade, são a radioterapia e a quimioterapia. Concluiu-se que o óleo da andiroba apresenta um grande potencial no processo de cicatrização de MO. Entretanto, trata-se de um estudo experimental, necessitando de mais trabalhos clínicos que demonstrem sua eficácia, fomentando conhecimentos para a literatura.

**PLANO DE TRABALHO:** Sensibilidade pós-operatória em lesões cáries profundas após remoção seletiva de cárie associada aos protocolos fotobiomoduladores: um estudo clínico randomizado duplo cego

**ALUNO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:** Nathalia Cardoso Nascimento

**PROJETO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA:** Efeitos da fotobiomodulação associada à remoção seletiva de cárie na redução de sensibilidade pós-operatória em restauração de cavidades profundas: um estudo clínico randomizado duplo-cego

**COORDENADOR:** Thais de Mendonça Petta

**CURSO:** Odontologia

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotobiomodulação, Sensibilidade pós-operatória, Técnicas restauradoras.

Este estudo avaliou resultados dos tratamentos de mínima intervenção, para encontrar sua eficácia associada à fotobiomodulação na redução da sensibilidade pós-operatória. Trata-se de um ensaio clínico controlado longitudinal do tipo paralelo, experimental, randomizado duplo cego com pacientes do serviço odontológico da Universidade Federal do Pará e do Centro Universitário Fibra (Belém, PA, Brasil), de 08 a 16 anos. Os tratamentos se mostraram eficazes com a utilização de técnicas restauradoras minimamente agressivas aos tecidos pulpaes.